



**UNIÃO DE ENSINO SUPERIOR DE CAMPINA GRANDE**  
**FACULDADE DE CAMPINA GRANDE – FAC-CG**

# **Relatório de Auto-Avaliação Institucional 2015 a 2017**

**2017**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO  
2015 a 2017**

**1 DADOS DA INSTITUIÇÃO**

**NOME/ CÓDIGO DA IES - FACULDADE DE CAMPINA GRANDE – FAC-CG**

**CARACTERIZAÇÃO DE IES - INSTITUIÇÃO PRIVADA COM FINS LUCRATIVOS -  
FACULDADE**

**ESTADO - PARAÍBA**

**MUNICÍPIO - CAMPINA GRANDE**

**COMPOSIÇÃO DA CPA**

**QUADRO 01a - Membros da CPA, segmentos e mandatos – 2015 e 2016**

<b>MEMBROS DA CPA</b>	<b>SEGMENTO</b>	<b>DATA DE DESIGNAÇÃO</b>
Maria Zélia Araújo	Coordenadora	01/05/2013
Maria Aparecida de Araújo Dantas	Representante Docente	01/05/2013
Mauricéia Dantas de Sá	Técnico Administrativo	03/02/2015
Cleideney Barbosa de Freitas	Técnico Administrativo	03/02/2015
Maria Angélica Palmeira da Rocha	Representante Discente	03/02/2015
Helder Araújo	Representante Discente	01/07/2014
Francisco Marcos da Silva Figueiredo	Representante Sociedade Civil	03/02/2015
Wilma Valéria Silva Lima	Representante Sociedade Civil	01/07/2014

**QUADRO 01b - Membros da CPA, segmentos e mandatos - 2017**

<b>MEMBROS DA CPA</b>	<b>SEGMENTO</b>	<b>DATA DE DESIGNAÇÃO</b>
Maria Zélia Araújo	Coordenadora	17/01/2017
Danilo de Oliveira Aleixo	Representante Docente	17/01/2017
Mauricéia Dantas de Sá	Técnico Administrativo	17/01/2017
Cleideney Barbosa de Freitas	Técnico Administrativo	17/01/2017
Maria Angélica Palmeira da Rocha	Representante Discente	17/01/2017
Lucas Pereira da Silva	Representante Discente	17/01/2017
Jéssica Priscila de Melo	Representante Sociedade Civil	17/01/2017
Wilma Valéria Silva Lima	Representante Sociedade Civil	17/01/2017

## 2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A avaliação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo que engloba três dimensões: a Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG), o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e a Avaliação Interna de cada instituição. Essas etapas constituem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), institucionalizado pela Lei 10.861/2004.

Em abril de 2004, foi criado pelo MEC o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, extinguindo o provão e redimensionando a avaliação das condições de ensino. Esse Sistema está estruturado com as seguintes modalidades: avaliação interna e externa; avaliação de cursos; e avaliação dos alunos por meio do Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE.

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente de sua eficácia institucional, de sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais (MEC, 2004, p.7). Assim, esse sistema orienta a autoavaliação institucional a partir da observação de dez dimensões: a missão e o plano de desenvolvimento institucional; o ensino, a pesquisa e a extensão; a responsabilidade social; a comunicação com a sociedade; o pessoal; a organização e gestão da instituição; a infraestrutura; o planejamento e a avaliação; o atendimento aos egressos e, por fim, a sustentabilidade financeira, isto para o ano de 2015 e para os anos de 2016 e 2017 a avaliação foi realizada levando-se os cinco eixos apresentados pela Norma Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

Esse Sistema prevê a realização de uma avaliação externa, sob a responsabilidade do MEC, e uma interna realizada pela instituição. De acordo com as orientações do SINAES, com a atribuição de conduzir a avaliação interna, na FAC-CG. Para tanto, foi instituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA em 2005, conforme Resolução Nº 002 de 03 de fevereiro de 2005.

A avaliação interna na FAC-CG vem atender ao previsto no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em consonância com seu planejamento estratégico, que objetiva promover o autoconhecimento do conjunto de atividades desenvolvidas pela instituição, concebendo políticas institucionais e estratégias que possibilitem o alcance da qualidade do ensino e da aprendizagem.

Com o intuito de avaliar os oito cursos oferecidos (Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Marketing, Gestão Comercial e Odontologia), nos anos letivos de 2015 a 2017, a FAC-CG buscou a opinião da comunidade acadêmica, formada pelo corpo docente e discente, como também procurou avaliar a percepção do corpo gestor e técnico-administrativo. Apesar da IES ter credenciamento para outros Cursos, mas no momento se apresenta oito curso, sendo que só se encontram em evidência sete, haja vista que nos últimos semestres não

está havendo formação de novas turmas no Curso de Marketing. Os resultados obtidos com o processo de avaliação no triênio subsidiaram o conhecimento dos anseios e percepções de tais segmentos. Com isso, foi possível dimensionar os problemas emergentes e desenvolver ações que pudessem minimizá-los e também extingui-los, enfatizando o correto direcionamento do que foi revelado.

A FAC-CG assume a auto-avaliação institucional como a expressão de seu compromisso com a qualidade do ensino de graduação, instituindo-a como um dos mecanismos para prestar contas das suas ações a comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada. A avaliação foi planejada e realizada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, a qual é responsável pelo conjunto dos processos que compõem a avaliação interna.

No contexto da auto-avaliação institucional da FAC-CG no período de 2015 a 2017, a avaliação abrangeu tanto as 10 dimensões do SINAES, em 2015, e em 2016 e 2017 a avaliação sintetizou as 10 dimensões nos cinco eixos, conforme Norma Técnica N° 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC os quais compreendem:

**Eixo 1** – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação;

**Eixo 2** – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES;

**Eixo 3** – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES;

**Eixo 4** – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES; e

**Eixo 5** – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES, tendo como proposição buscar subsídios referentes à instituição, ao curso, ao docente, ao discente, aos gestores e ao corpo técnico-administrativo que venham proporcionar o melhor desempenho da IES, ao tempo que atende a todos os sujeitos sociais envolvidos na mesma.

Para tanto, vale salientar que: o corpo institucional foi avaliado no que diz respeito às condições de infraestrutura disponibilizada para o ensino. Quanto ao Curso, foram avaliadas a

matriz curricular, a disposição das disciplinas no contexto do Projeto Político Pedagógico e sua articulação com a pesquisa e a extensão. Em relação aos docentes, foram consideradas variáveis como seu planejamento, sua atuação didática, atualização dos conteúdos e postura ético-profissional. Os critérios para a avaliação dos discentes foram elaborados com base no seu compromisso com as atividades de ensino realizadas pela instituição e a disposição e condição para a aprendizagem. Aos gestores foram elaboradas questões que envolvem a capacidade para administrar e de tomar decisões em seus respectivos setores, bem como o conhecimento e a integração com os diversos segmentos da instituição. Já o corpo técnico-administrativo foi avaliado a partir de suas peculiaridades e funções específicas e da relação que estabelece com as demais esferas que compõe a instituição.

Além da observação das especificidades de cada um desses segmentos, foi considerado o conhecimento de aspectos gerais que norteiam a FAC-CG, como: da missão institucional, do Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI, do Projeto Pedagógico Institucional – PPI e da Responsabilidade Social. Desse modo, o processo de auto-avaliação tende a se aprimorar a cada ciclo anual e a transformar a realidade institucional frente ao paradigma da qualidade acadêmica e sua ação educativa. Assim, a avaliação deve ser entendida, incorporada e conduzida como uma atividade de apoio e orientação às tomadas de decisões que conduzem ao cumprimento de sua missão institucional.

Ainda pode-se acrescentar que outras informações importantes para as tomadas de decisões quando se leve em consideração o Conceito Institucional (CI) que em 2016 recebeu conceito 4 e o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) conceito 3. O conceito do Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE dos Cursos: Direito o conceito foi 3; Ciências Contábeis foi 2 e o de Tecnologia em Gestão Ambiental foi 2. Em se tratando de Processos E-MEC no triênio analisado verificou que 2015-2017 no tocante a Ato Regulatório tem-se renovação e reconhecimento dos Cursos: Ciências Contábeis; Enfermagem, Fisioterapia, Administração e Marketing, os quais se encontram em análise.

### **3 OBJETIVOS DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

#### **3.1. Objetivo Geral: (2015 a 2017)**

Desenvolver seu programa de avaliação institucional, tornando-o capaz de fornecer subsídios, nas dimensões acadêmicas e administrativas, para o autoconhecimento e aprimoramento da gestão do ensino, da extensão e da pesquisa.

### 3.2. Objetivos Específicos:

- Promover o levantamento contínuo de informações acerca da instituição, considerando seus setores específicos: a infraestrutura, corpo docente, corpo discente, gestores e corpo técnico-administrativo, sempre considerando as 10 dimensões do SINAES, não mais de forma individual, mas dentro do contexto de sua sintetização, que compreende os cinco eixos, conforme Norma Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC (Alterado em 2016).
- Propiciar informações sobre os processos e resultados do ensino aos gestores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, tendo em vista as decisões e implementação de ações que resultem em melhoria da qualidade acadêmica;
- Fornecer informações gerais e específicas acerca da FAC-CG que possibilitem a auto-avaliação, o planejamento e a execução de medidas que permitam o desenvolvimento institucional;
- Desenvolver a cultura avaliativa entre os grupos;
- Identificar os pontos fortes e fracos na área administrativa e acadêmica;
- Contribuir para a melhoria dos programas didático-pedagógicos; e
- Identificar os resultados da auto-avaliação em cada triênio.

## 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No processo de avaliação, os índices quantitativos dispostos em tabelas estatísticas são importantes, entretanto, é necessário entender que avaliar uma instituição é compreender também os seus aspectos qualitativos (missão, o clima organizacional, as relações sociais, os anseios, os conflitos, os princípios, as crenças e a dinâmica do trabalho) sem emitir juízos de valor, para que tenha a função instrumental de orientar as tomadas de decisões e conseqüentemente a melhoria da qualidade da realidade avaliada.

### 4.1 Os instrumentos

Os instrumentos para coleta de dados são compostos por cinco questionários estruturados e distribuídos da seguinte forma: quatro questionários foram elaborados e aplicados para a avaliação da instituição, respondidos por discentes, docentes, gestores e pessoal técnico-administrativo e o quinto foi aplicado aos discentes avaliando os docentes e promovendo uma auto-avaliação – através dos quais, eles analisam e avaliam quantitativamente e qualitativamente como as dez dimensões

estabelecidas pelo SINAES, hoje sintetizadas nos cinco Eixos, conforme Norma Técnica N° 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC são aplicadas e vivenciadas na UNESC Faculdades.

Quanto aos questionários de avaliação geral da instituição foram considerados os seguintes itens: Missão e Gestão, Responsabilidade Social, Infraestrutura e outros, Qualidade (agilidade) do atendimento dos Setores, Coordenação de Curso, Curso, Componente(s) Curricular(es) Ministrado(s), Auto Avaliação Docente e Avaliação da Turma, os quais atendem a distribuição dos cinco eixos apresentados pelo SINAES. Ainda é inserido o espaço para sugestões/observações. Já o questionário da avaliação do docente pelo discente, contempla relevância do componente curricular, atualização da bibliografia, metodologia utilizada, relação entre teoria e prática, estímulo à leitura, avaliação em sala de aula, disponibilidade para tirar dúvidas, capacidade de adaptação e negociação, assiduidade e pontualidade, o que será apresentado em gráficos para uma melhor visibilidade da avaliação.

Diante destes itens foi adotada uma escala de classificação em que: Ótimo é representado pelo número “4”, Bom pelo número “3”, Regular por “2”, Ruim pelo número “1” e Péssimo pelo número “0”. A classificação “NÃO RESPONDEU” aparece no momento da tabulação, se necessários, para registrar a opção de alguns entrevistados de deixarem em branco, conforme pode ser observado no Quadro 02.

#### **QUADRO 02 - Escala de classificação dos questionários para docentes, discentes e corpo técnico-administrativo**

<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>EQUIVALÊNCIA</b>	<b>VALORAÇÃO EM PORCENTAGEM</b>
ÓTIMO	4	[80 – 100]
BOM	3	[60 – 80]
REGULAR	2	[40 – 60]
RUIM	1	[20 – 40]
PÉSSIMO	0	[0 – 20]
NÃO RESPONDEU	EM BRANCO	[0 – 0]

Portanto, se o conceito na análise das variáveis for “ótimo” implica dizer que a média encontrada é igual ou maior que 80%; “bom” se encontrada em uma média entre 60% e 80%; “regular” a média fica entre 40% e 60%; “ruim” está entre 20% e 40% e “péssimo” igual ou abaixo de 20%. Além da classificação apresentada, ainda, no momento da apuração dos dados coletados é inserido o item “não respondeu” por se ter alguns informantes que deixam alguma(s) questão(es) sem responder(em). O resultado estatístico inferido pela amostragem foi obtido pelo procedimento de média aritmética, em todos os aspectos analisados e as medidas de análise foram calculadas para os segmentos avaliados individualmente, e para um resultado global inferido para Instituição.

No caso da avaliação realizada com os gestores foi utilizada uma escala de classificação diferenciada, sendo: “4” para Ótimo, “3” para Bom, “2” regular, “1” para Ruim e “0” para inexistente, como se verifica no Quadro 03 e também tem-se a inserção do item “não respondeu” para que se tenha a mesma quantidade de intervalos amostrais e, além disso por se deixar todos os informantes livres no tocante ao preenchimento do questionário.

#### QUADRO 03 - Escala de classificação para avaliação dos gestores

ESCALAS DE CLASSIFICAÇÃO	EQUIVALÊNCIA	VALORAÇÃO EM PORCENTAGEM
ÓTIMO	4	[80 – 100]
BOM	3	[60 – 80]
REGULAR	2	[40 – 60]
RUIM	1	[20 – 40]
INEXISTENTE	0	[0 – 20]
NÃO RESPONDEU	EM BRANCO	[0 – 0]

Neste caso, se o conceito na análise das variáveis for “ótimo” implica dizer que a média encontrada é igual ou maior que 80%; “bom” se encontra em uma média entre 60% a 80%; “regular” se a média for entre 40% e 60%; “ruim” se for abaixo de 20%, “inexistente” para o percentual 0%. E, “não respondeu” é quando o participante deixa a questão sem marcar uma das opções, levando os aplicadores a algumas indagações: será que o participante não respondeu a questão porque não entendeu, ou porque não faz parte de sua realidade, ou simplesmente porque foi marcando as respostas aleatoriamente?

#### 4.2. População e amostra estudada no triênio – 2015 a 2017

A pesquisa foi desenvolvida entre os docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo e gestores, composta pelos seguintes percentuais de população e amostra<sup>1</sup>:

ITENS/ANOS	2015			2016			2017		
	População	Amostra	Percentual (%)	População	Amostra	Percentual (%)	População	Amostra	Percentual (%)
Corpo docente	108	86	80	107	64	60,0	116	94	81,0
Corpo discente	2.313	1.480	64	2.523	1.614	64,0	2.026	1.362	67,23
Corpo Técnico-Administrativo	79	61	77	55	42	76,4	81	55	67,90
Gestores	16	11	69	18	07	40,0	11	08	72,73



### 4.3 A coleta de dados

A coleta dos dados se deu *in loco*, em todos os setores. Tanto no primeiro como no segundo semestre a aplicação dos questionários deu-se através do sistema *online*, disponível no site da Instituição, através do Modo de Avaliação do UNICOLLEGE, isto para todos os alunos e funcionários (gestores, docentes e corpo técnico), contando com o apoio da diretoria da CPA, isto acontecendo no primeiro semestre na terceira semana de maio e no segundo semestre na terceira semana de novembro, no decurso dos três anos em análise. Vale ressaltar que, boa parte dos alunos de todos os cursos responderam a avaliação docente e institucional. A divulgação e estímulo para que os alunos e professores respondessem os questionários se deu com a colaboração das Coordenações de Curso, através de *e-mails* e por cartazes afixados, em sala de aula, e, em todos os murais da Instituição informando a disponibilidade de acesso aos Laboratórios de Informática para que todos os alunos tivessem a oportunidade de responder aos questionários, além de lhes proporcionar uma carga horária de 03 horas por esta atividade. Também foi enviado *e-mail* individual aos professores enfatizando a importância dos mesmos participarem da pesquisa e também para que eles pudessem esclarecer dúvidas que os alunos viessem apresentar e, ainda argumentar a importância do processo avaliativo da CPA para todos os sujeitos sociais que fazem a Instituição. O questionário voltado aos gestores foi respondido respeitando o horário e a disponibilidade dos mesmos. Toda pesquisa foi tabulada pelo Programa do Sistema de Controle Acadêmico.

### 4.4 O tratamento dos dados

O tratamento dos dados ocorreu no período de final de novembro/2017 a março/2018. O primeiro procedimento foi organizar os questionários por segmentos e por cursos. Em seguida iniciou-se a tabulação dos dados da avaliação docente pelo discente e em seguida os resultados da avaliação da instituição. Utilizou-se das ferramentas do *Excel* para a apresentação dos resultados, que constará de quadros, tabelas, gráficos e algumas medidas de tendência central e de dispersão. Nos resultados são destacados de acordo com os cinco Eixos conforme Norma Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/TNEP/MEC, os quais correspondem as 10 dimensões do SINAES relacionando com as expectativas dos docentes, discentes, gestores e o corpo técnico administrativo da IES.

#### 4.5 Elaboração de Relatório Geral

Após o tratamento dos dados e organização dos mesmos foi confeccionado um relatório geral em cada ano do triênio analisado constando, a avaliação quantitativa e qualitativa, recolhidos no processo de coleta, além, das atividades de extensão, pesquisa e iniciação científica desenvolvidas pelos cursos e informações gerais acerca da Instituição. O relatório também contempla as informações específicas que envolvem os segmentos estudados: docentes, discentes, gestores e corpo técnico-administrativo. Vale ressaltar que, a cada três anos se faz o relatório consolidado.

#### 4.6 Corpo Docente da FAC/CG nos anos de 2015 a 2017

A avaliação dos docentes é um componente essencial na avaliação do ensino superior, uma vez que eles assumem uma posição central na estrutura acadêmica e no processo ensino-aprendizagem.

A FAC-CG, nos anos de 2015 a 2017 apresentaram um total de 108, 107 e 116 professores, distribuídos nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Marketing, Graduação Tecnológica em Gestão Comercial e Odontologia, posto que, dentre esses totais de professores os Quadros 4, 5, 6, 7 e 8 que apresentam um resumo geral sobre dados relativos à: gênero, regime de trabalho, total de alunos por curso e a titulação de professores da FAC/CG no período supracitado.

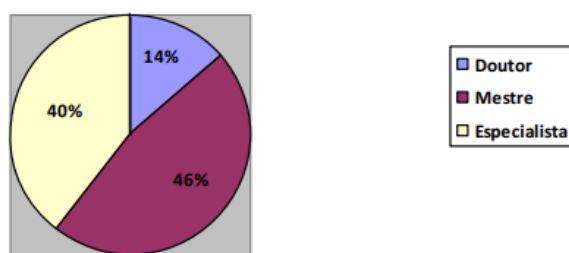
#### QUADRO 04 – GÊNERO

DISCRIMINAÇÃO/ANO	2015		2016		2017	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
FEMININO	067	100	067	100	073	100
MASCULINO	041	100	040	100	043	100
<b>TOTAL</b>	<b>108</b>	<b>100</b>	<b>107</b>	<b>100</b>	<b>116</b>	<b>100</b>

#### QUADRO 05 - TITULAÇÃO DOS PROFESSORES

TITULAÇÃO	2015						2016						2017					
	FEMININO		MASCULINO		TOTAL		FEMININO		MASCULINO		TOTAL		FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
DOCTOR	07	46,7	08	53,3	15	100,0	06	54,5	05	45,5	11	100,0	07	63,6	04	36,4	11	100,0
MESTRE	36	72,0	14	28,0	50	100,0	36	70,6	15	29,4	51	100,0	35	71,4	14	28,6	49	100,0
ESPECIALISTA	24	55,8	19	44,2	43	100,0	25	55,6	20	44,4	45	100,0	31	55,4	25	44,6	56	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>67</b>	<b>62,0</b>	<b>41</b>	<b>38,0</b>	<b>108</b>	<b>100,0</b>	<b>67</b>	<b>62,6</b>	<b>40</b>	<b>37,4</b>	<b>107</b>	<b>100,0</b>	<b>73</b>	<b>63,0</b>	<b>43</b>	<b>37,0</b>	<b>116</b>	<b>100,0</b>

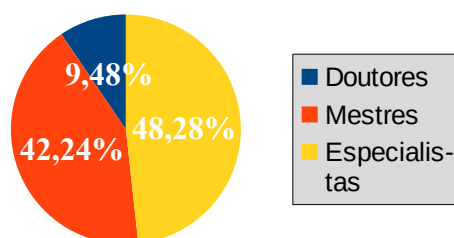
**GRÁFICO 01 – Titulação dos Professores em 2015**



Fonte: CAP, 2015.

De conformidade com o Gráfico 01 verifica-se que a maior concentração da titulação dos professores da IES em 2015 era de mestres, com 46%. Em seguida tem-se o número de especialistas com 40%. Entretanto, somando-se mestres e doutores tem-se 60% do total de todos os professores.

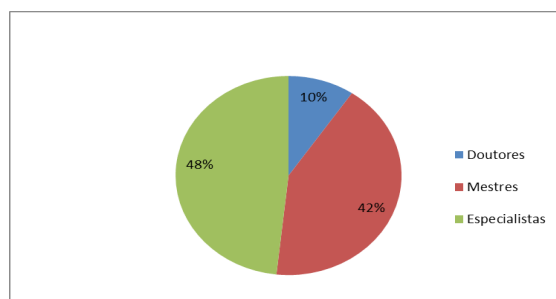
**GRÁFICO 02 – Titulação dos Professores em 2016**



Fonte: CAP, 2016.

De conformidade com o Gráfico 02 verifica-se que a maior concentração da titulação dos professores da IES em 2016 era de especialistas, com 48,28%. Em seguida tem-se o número de mestres com 42,24%. Entretanto, somando-se mestres e doutores tem-se 51,72% do total de todos os professores.

**GRÁFICO 03 – Titulação dos Professores em 2017**



Fonte: CAP, 2017.

De conformidade com o Gráfico 03 verifica-se que a maior concentração da titulação dos professores da IES em 2017 era de especialistas, com 48%. Em seguida tem-se o número de mestres com 42%. Entretanto, somando-se mestres e doutores tem-se 52% do total de todos os professores. Vale ressaltar que, além dessa realidade têm-se, no quadro geral, vários professores que se

encontram cursando o mestrado ou doutorado. No triênio verificou-se que o maior percentual de mestres e doutores foi em 2015 com 60%.

#### QUADRO 06a - TOTAL DE ALUNOS POR CURSO EM 2015

CURSO	ALUNOS MATRICULADOS		TOTAL	
	Efetivos	Trancados	Q	%
ADMINISTRAÇÃO	077	02	079	03,42
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	244	03	247	10,68
DIREITO	830	18	848	36,66
ENFERMAGEM	649	08	657	28,40
FISIOTERAPIA	434	11	445	19,24
GEST. COMERCIAL	037	--	037	01,60
MARKETING	--	--	--	--
<b>TOTAL</b>	<b>2.271</b>	<b>42</b>	<b>2.313</b>	<b>100,00</b>

O processo de auto avaliação desenvolvido pela CPA para o exercício de 2015 levou em consideração o total de alunos de 2015.1 e 2015.2, como base para os cálculos percentuais, uma vez que, é o número mais atual da instituição. Em 2015 o total de alunos participantes da Auto Avaliação foi: 1.476, correspondendo a uma amostra de: 64% de um total de 2.313 entre alunos matriculados e trancados, mas, em se tratando do total de alunos efetivos que eram 2.271 alunos, a amostra é elevada a 65% do total de alunos efetivos, visto que 42 alunos trancaram o curso em um dos semestres avaliados.

#### QUADRO 06b - TOTAL DE ALUNOS POR CURSO EM 2016

CURSO	ALUNOS MATRICULADOS		TOTAL	
	Efetivos	Trancados	Q	%
ADMINISTRAÇÃO	094	00	094	03,73
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	253	05	258	10,23
DIREITO	869	35	904	35,83
ENFERMAGEM	670	04	674	26,71
FISIOTERAPIA	526	04	530	21,00
GEST. COMERCIAL	063	--	063	02,50
MARKETING	--	--	--	--
<b>TOTAL</b>	<b>2.475</b>	<b>48</b>	<b>2.523</b>	<b>100,00</b>

O processo de auto avaliação desenvolvido pela CPA para o exercício de 2016 levou em consideração o total de alunos de 2016.1 e 2016.2, como base para os cálculos percentuais, uma vez que, é o número mais atual da instituição. Em 2016 o total de alunos participantes da Auto

Avaliação foi: 1.609, correspondendo a uma amostra de: 64% de um total de 2.523 entre alunos matriculados e trancados, mas, em se tratando do total de alunos efetivos que eram 2.475 alunos, a amostra é elevada a 65% do total de alunos efetivos, visto que 48 alunos trancaram o curso em um dos semestres avaliados.

#### QUADRO 06c - TOTAL DE ALUNOS POR CURSO EM 2017

CURSO	ALUNOS MATRICULADOS		TOTAL	
	Efetivos	Trancados	Q	%
ADMINISTRAÇÃO	067	01	068	03,4
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	064	04	68	03,2
DIREITO	712	35	747	37,0
ENFERMAGEM	635	11	646	32,0
FISIOTERAPIA	409	21	430	21,2
GEST. COMERCIAL	024	01	025	01,2
ODONTOLOGIA	041	01	042	02,0
<b>TOTAL</b>	<b>1.952</b>	<b>74</b>	<b>2.026</b>	<b>100,00</b>

O processo de auto-avaliação desenvolvido pela CPA para o exercício de 2017 levou em consideração o total de alunos de 2017.1 e 2017.2, como base para os cálculos percentuais, uma vez que, é o número mais atual da instituição. Em 2017 o total de alunos participantes da Auto Avaliação foi: 1.362, correspondendo a uma amostra de: 67,22% de um total de 2.026 entre alunos matriculados e trancados, mas, em se tratando do total de alunos efetivos que eram 1.952 alunos, a amostra é elevada a 69,8% do total de alunos efetivos, visto que 74 alunos trancaram o curso em um dos semestres avaliados.

#### QUADRO 07 - Funcionários Efetivos em 2015, 2016 e 2017

**População:** No Quadro 07, encontra-se a distribuição da escolaridade dos funcionários, o número total deles na instituição de acordo com o regime de trabalho e sexualidade, e o total de funcionários participantes na avaliação em cada ano do triênio analisado.

ESCOLARIDADE	2015						2016						2017					
	Funcionários Efetivos em Regime CLT																	
	FEMININO		MASCULINO		TOTAL		FEMININO		MASCULINO		TOTAL		FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Ensino fundamental incompleto	03	33,3	06	66,7	09	100,0	03	37,5	05	62,5	08	100,0	03	37,5	05	62,5	08	100,0
Ensino fundamental completo: 1º Grau	03	60,0	02	40,0	05	100,0	04	66,7	02	33,3	06	100,0	01	33,3	02	66,7	03	100,0

Ensino Médio	29	63,0	17	37,0	46	100,0	25	64,1	14	35,9	39	100,0	27	58,7	19	41,3	46	100,0
Ensino Médio Incompleto	00	00,0	00	00,0	00	000,0	00	00,0	00	00,0	00	000,0	01	25,0	03	75,0	04	000,0
Superior Incompleto	00	00,0	00	00,0	00	000,0	00	00,0	00	00,0	00	000,0	00	00,0	00	00,0	00	000,0
Superior	09	69,2	04	30,8	13	100,0	05	62,5	03	37,5	08	100,0	03	33,3	06	66,7	09	100,0
Especialista	25	58,1	18	41,9	43	100,0	28	54,9	23	45,1	51	100,0	35	53,8	30	46,2	65	100,0
Mestre	41	74,5	14	25,5	55	100,0	41	73,2	15	26,8	56	100,0	37	72,5	14	27,5	51	100,0
Doutor	07	43,7	09	56,3	16	100,0	06	50,0	06	50,0	12	100,0	07	63,6	04	36,4	11	100,0
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>117</b>	<b>62,6</b>	<b>70</b>	<b>37,4</b>	<b>187</b>	<b>100,0</b>	<b>112</b>	<b>62,6</b>	<b>68</b>	<b>37,4</b>	<b>180</b>	<b>100,0</b>	<b>03</b>	<b>37,5</b>	<b>05</b>	<b>62,5</b>	<b>08</b>	<b>100,0</b>

## 5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

### 5.1 Sobre a Instituição

Quanto à avaliação dos gestores em relação à Instituição, a população apresentada em 2015 era de 16 pessoas, sendo que 11 responderam ao questionário e alcançamos um percentual de 69% do total da população. Já em 2016 a população de gestores apresentada era de 18 pessoas, sendo que 07 responderam correspondendo a um percentual de 38,9% do total da população. Em 2017 o número de gestores era 11 pessoas, sendo que 08 responderam ao questionário e alcançamos um percentual de 72,73% do total da população.

#### 5.1.1 Avaliação dos gestores em relação à instituição e aos cursos

Observou-se que entre os gestores os itens Missão, Ensino, Responsabilidade Social, Políticas de pessoal de carreiras e suas condições de trabalho, Organização e gestão da instituição, Infraestrutura, Planejamento e avaliação institucional, Políticas de atendimento ao corpo discente, Sustentabilidade financeira, foram avaliados com “ótimo” conceito, totalizando **98% (no triênio)**, o item Comunicação com a Sociedade foi avaliado por eles, nesse período, como aquele que necessita de uma maior atenção, havendo necessidade de aproveitarmos melhor os investimentos já realizados nesta área, para que se tenha num próximo uma melhor interação com a sociedade, visto que a proposição da instituição é proporcionar serviços de qualidade a mesmo e isto só acontecerá quando a comunicação funciona quase perfeita, pois, bom seria que ela fosse perfeita, mas quando se lida com o humano, é quase impossível desejar a perfeição, em razão de se agradar a uns e nunca a todos da forma desejada.

### 5.1.2 Avaliação do corpo docente em relação à UNESC Faculdades

**QUADRO 08a - Avaliação dos docentes em relação à instituição e aos cursos (2015)**

ITENS	DIMENSÃO	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
		%	%	%	%	%	%
I	Missão e Gestão	26,5	49,0	19,8	3,9	0,8	100,0
II	Responsabilidade Social	12,9	52,4	26,5	6,8	1,4	100,0
III	Infraestrutura e Outros	5,9	50,8	32,0	9,4	1,9	100,0
IV	Qualidade (agilidade) do atendimento dos Setores	30,2	50,6	17,2	1,6	0,4	100,0
V	Coordenação de Curso	58,1	35,5	5,0	1,4	0,0	100,0
VI	Curso	16,5	56,6	22,3	3,2	1,4	100,0
VII	Componente(s) Curricular(es) Ministrado(s)	33,3	51,7	13,6	1,4	0,0	100,0
VIII	Auto Avaliação Docente	59,4	37,7	2,6	0,3	0,0	100,0
IX	Avaliação da Turma	24,8	42,9	22,4	7,0	2,9	100,0

O corpo docente da UNESC Faculdades em 2015 era formado por 108 professores, do todo responderam os questionários de avaliação, 86 correspondendo a 80% da população. Dos nove itens consultados apresentados no Quadro 08a, os itens de maiores destaques, em relação à alternativa “Ótimo” foram: Avaliação Docente com 59,4% e 37,7% “bom”, Coordenação de Curso com 58,1% e 35,5% “bom”, Auto Componente(s) Curricular(es) Ministrado com 33,3% e “bom” com 51,7%, Qualidade (agilidade) do atendimento dos Setores com 30,2% e 50,6% “bom”, Missão e Gestão com 26,5% e 49,0% “bom” e 19,8% “regular”, Avaliação da Turma com 24,8% e 42,9 “bom”. Em seguida, com relação a alternativa “bom” encontra-se Curso com 56,6% “bom”, Responsabilidade social com 52,4% “bom”, Infraestrutura com um percentual de 50,8% e 26,5% afirmaram que está “regular”. Ressalta-se aqui que, segundo os docentes a Missão e Gestão da instituição foi assim classificada, 26,5% e 49,0% “bom” e 19,8% “regular”, perfazendo o somatório dessa classificação um total de 95,3%.

**QUADRO 08b - Avaliação dos docentes em relação à Instituição e aos Cursos (2016)**

ITEN S	EIXO	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
		%	%	%	%	%	%
I	Planejamento e Avaliação Institucional	44,05	53,70	01,61	00,64	00,00	100,00
II	Desenvolvimento Institucional	32,86	51,78	13,57	01,43	00,36	100,00
III	Políticas Acadêmicas	31,53	51,99	14,50	01,70	00,28	100,00
IV	Políticas de Gestão	29,09	55,76	13,93	00,61	00,61	100,00
V	Infraestrutura Física	18,56	54,92	19,70	05,68	01,14	100,00

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3– Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

O corpo docente da UNESC Faculdades é formado por 107 professores, do todo responderam os questionários de avaliação, 64 correspondendo a 60% da população. Dos cinco eixos consultados apresentados no Quadro 08b, dos eixos de maiores destaques, em relação à alternativa “Ótimo” foram: Eixo I - Planejamento e Avaliação Institucional com 44,05% e 53,70% “bom”; Eixo II - Desenvolvimento Institucional com 32,86% e 51,78% “bom”, e Eixo III - Políticas Acadêmicas com 31,53% e “bom” com 51,99%, Eixo IV - Políticas de Gestão com 29,09% e 55,76% “bom”. O Eixo V - Infraestrutura Física foi o único que apresentou um percentual para o conceito “Ótimo” abaixo de 20%. Entretanto, foi o segundo Eixo em que o conceito “Bom” foi aproximadamente 55%. Vale ressaltar que, fazendo-se um somatório dos conceitos “Ótimo” e “Bom”, em todos os Eixos, verifica-se que total corresponde a um percentual acima de 73%, chegando-se a 97,75% para o Eixo I; para o Eixo II 84,64%; o Eixo IV 84,85% e o Eixo III com 83,50%. Vale, ainda ressaltar que, segundo os docentes o Eixo I ao somar-se os conceitos “Ótimo”, “Bom” e “Regular” tem-se um total de 99,36%.

#### QUADRO 08c - Avaliação dos docentes em relação à Instituição e aos Cursos (2017)

ITEN S	EIXOS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
		%	%	%	%	%	%
I	Planejamento e Avaliação Institucional	50,4	41,3	07,3	00,7	00,3	100,00
II	Desenvolvimento Institucional	29,0	61,2	09,0	00,6	00,2	100,00
III	Políticas Acadêmicas	33,2	57,9	07,4	01,0	00,5	100,00
IV	Políticas de Gestão	29,0	58,7	11,3	00,8	00,2	100,00
V	Infraestrutura Física	14,4	65,8	18,3	01,5	00,0	100,00

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de



Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3– Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

O corpo docente da UNESC Faculdades é formado por 116 professores, do todo responderam os questionários de avaliação, 94 correspondendo a 81% da população. Dos cinco eixos consultados apresentados no Quadro 08c, dos eixos de maiores destaques, em relação à alternativa “Ótimo” foram: Eixo I - Planejamento e Avaliação Institucional com 50,4% e 41,3% “bom”; Eixo II - Desenvolvimento Institucional com 29,0% e 61,2% “bom”; Eixo III - Políticas Acadêmicas com 33,2% e “bom” com 57,9%; Eixo IV - Políticas de Gestão com 29,0% e 58,7% “bom”. O Eixo V - Infraestrutura Física foi o único que apresentou um percentual para o conceito “Ótimo” abaixo de 15%. Entretanto, foi o primeiro Eixo em que o conceito “Bom” foi acima de 65%. Vale ressaltar que, fazendo-se um somatório dos conceitos “Ótimo” e “Bom”, em todos os Eixos, verifica-se que o total corresponde a um percentual acima de 80%, chegando-se a 91,7% para o Eixo I; para o Eixo II 90,2%; o Eixo III 91,1%; o Eixo IV 87,7% e o Eixo V com 80,2%. Vale ainda ressaltar que, segundo os docentes o Eixo I e o IV apresentaram percentuais iguais ao somarem-se os conceitos “Ótimo”, “Bom” e “Regular” tendo-se um total de 99,0% cada um deles; o Eixo II 99,2%; e os Eixos III e V 98,5%. Pode-se verificar que o somatório dos conceitos “Ruim” e “Péssimo” de todos os eixos corresponde apenas a 5,8%, o que demonstra um processo de satisfação dos docentes em relação a Instituição que se encontram vinculados.

**QUADRO 09a - Avaliação do corpo discente em relação à Instituição (2015)**

ITENS	DIMENSÃO	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
		%	%	%	%	%	%
I	Missão e Gestão da FAC-CG	14,6	47,2	28,9	6,2	3,1	100,0
II	Responsabilidade social	10,8	34,6	28,0	15,4	11,2	100,0
III	Infraestrutura e outros	11,0	31,4	31,6	15,0	11,0	100,0
IV	Qualidade (agilidade) do Atendimento nos Setores	10,2	34,7	33,3	9,5	12,3	100,0
V	Coordenação de Curso	13,2	35,8	32,0	9,4	9,6	100,0
VI	Curso	10,5	29,5	35,3	11,4	13,3	100,0
VII	Auto-Avaliação	29,9	50,5	17,5	1,8	0,3	100,0

A Instituição possui 2.271 alunos efetivamente cursando, sendo que apenas 1.476 destes responderam ao questionário em questão, correspondendo a 65% do total da amostra. Conforme pode ser observado no Quadro 09a, todos os itens foram contemplados na alternativa “ótima”, mostrando que os alunos estão satisfeitos com a IES que fazem parte. Um dos pontos frágeis detectados na pesquisa foi à Responsabilidade Social com 15,4% e infraestrutura e outros com 15% na opção “ruim”, pois os demais itens avaliados apresentaram um percentual inferior a 12%.

A Instituição possui 2.271 alunos efetivamente cursando, sendo que apenas 1.476 destes responderam ao questionário em questão, correspondendo a 65% do total da amostra. Conforme pode ser observado no Quadro 09a, todos os itens foram contemplados nas alternativas “ótimo”, “bom” e “regular”, perfazendo um total superior a 73%, mostrando que os alunos estão satisfeitos com a IES que fazem parte, podendo-se destacar Missão e Gestão da FAC-CG e Auto Avaliação com mais de 90%. Os pontos frágeis detectados na pesquisa foram: Responsabilidade Social e Infraestrutura e outros que na opção “ruim” apresentaram um percentual igual ou acima de 15%.

#### QUADRO 09b - Avaliação do corpo discente em relação à Instituição

ITEN S	EIXO	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
		%	%	%	%	%	%
I	Planejamento e Avaliação Institucional	29,23	54,13	13,50	01,64	01,50	100,00
II	Desenvolvimento Institucional	12,08	44,19	28,37	10,31	05,05	100,00
III	Políticas Acadêmicas	11,01	31,74	33,76	08,26	15,23	100,00
IV	Políticas de Gestão	13,09	33,24	29,11	11,57	12,99	100,00
V	Infraestrutura Física	11,27	34,06	30,56	12,68	11,43	100,00

A Instituição possui 2.475 alunos efetivamente cursando, sendo que apenas 1.609 destes responderam ao questionário em questão, correspondendo a 65% do total da amostra. Conforme pode ser observado no Quadro 09b, todos os itens foram contemplados na alternativa “ótima”, mostrando que os alunos estão satisfeitos com a IES que fazem parte. Em se tratando da alternativa “Bom”, todos os eixos apresentaram um percentual acima de 31% e este somado com a alternativa “Ótimo” pode-se verificar que o Eixo I somou 83,36% o que mostra que há uma satisfação do corpo discente com relação ao Planejamento e Avaliação Institucional. Bem como, se se fizer o somatório das alternativas “Ótimo” e “Bom” para o Eixo II verifica-se que mais de 56% dos discentes contemplam o Desenvolvimento Institucional. Entretanto, um dos pontos frágeis detectados na pesquisa foi referente ao Eixo II em que, 15,23% dos discentes pesquisado consideraram que as Políticas Acadêmicas são péssimas. E, ainda, no contexto de fragilidade também pode-se frisar tanto as Políticas de Gestão (Eixo IV) e a Infraestrutura Física (Eixo V) em razão de mais de 11% dos discentes elencarem a alternativa “Péssimo”.

A Instituição possui 2.475 alunos efetivamente cursando, sendo que apenas 1.609 destes responderam ao questionário em questão, correspondendo a 65% do total da amostra. Conforme pode ser observado no Quadro 09b, todos os itens foram contemplados nas alternativas “ótimo”, “bom” e “regular”, perfazendo um total superior a 75%, mostrando que os alunos estão satisfeitos com a IES que fazem parte, podendo-se destacar o Eixo I da FAC-CG com 96,86% e Eixo II com mais de 84%.

#### QUADRO 09c - Avaliação do corpo discente em relação à Instituição

ITEN S	EIXOS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
		%	%	%	%	%	%
I	Planejamento e Avaliação Institucional	31,0	53,8	13,0	01,2	01,0	100,00
II	Desenvolvimento Institucional	15,3	45,3	26,4	08,2	04,8	100,00
III	Políticas Acadêmicas	15,8	40,8	29,9	07,4	6,1	100,00
IV	Políticas de Gestão	14,5	38,9	29,4	09,4	07,8	100,00
V	Infraestrutura Física	13,4	38,5	28,8	11,5	07,8	100,00

A Instituição possui 1.952 alunos efetivamente cursando, sendo que apenas 1.362 destes responderam ao questionário em questão, correspondendo a 69,8% do total da amostra. Conforme pode ser observado no Quadro 09c, todos os itens foram contemplados na alternativa “ótima”, mostrando que os alunos estão satisfeitos com a IES que fazem parte. Em se tratando da alternativa “Bom”, todos os eixos apresentaram um percentual acima de 38% e este somado com a alternativa “Ótimo” pode-se verificar que o Eixo I somou 84,8% o que mostra que há uma satisfação do corpo discente com relação ao Planejamento e Avaliação Institucional. Bem como, se fazer o somatório das alternativas “Ótimo” e “Bom” para o Eixo II verifica-se que mais de 60,6% dos discentes contemplam o Desenvolvimento Institucional. Entretanto, um dos pontos frágeis detectados na pesquisa foi referente ao Eixo III em que, 13,5% dos discentes pesquisados consideraram que as Políticas Acadêmicas são vistas entre ruim e péssimo. E, ainda, no contexto de fragilidade também pode-se frisar tanto as Políticas de Gestão (Eixo IV) com 17,2% e a Infraestrutura Física (Eixo V) que mais de 19% dos discentes elencaram a alternativa “ruim” e/ou “Péssimo”.

Entretanto, fazendo uma leitura da Instituição que possui 1.952 alunos efetivamente cursando, e que apenas 1.362 destes responderam ao questionário de avaliação, correspondendo a 69,8% do total da amostra. De conformidade com o Quadro 09c, pode-se observar que todos os itens foram contemplados nas alternativas “ótimo”, “bom” e “regular”, perfazendo um total superior a 97%, mostrando que os alunos estão satisfeitos com a IES que fazem parte, podendo-se destacar o

Eixo I da FAC-CG com 97,8%, o Eixo II com mais de 87%, o Eixo III com 86,5%, o Eixo IV com 82,8% e o Eixo V com 80,7%.

## 5.2 Avaliação do corpo técnico-administrativo em relação à instituição

### QUADRO 10a - Avaliação do corpo técnico-administrativo em relação à Instituição

ITENS	DIMENSÃO	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
		%	%	%	%	%	%
I	Missão e Responsabilidade Social	16,9	58,5	20,8	2,7	1,1	100,0
II	Qualidade do Desempenho nos Setores	27,6	54,2	16,4	1,5	0,3	100,0
III	Qualidade dos Serviços	9,8	46,6	27,2	9,6	6,8	100,0
IV	Condições de Trabalho	20,6	43,0	25,6	5,6	5,2	100,0
V	Auto avaliação do Funcionário	52,2	39,4	7,7	0,7	0,0	100,0

A participação do corpo técnico-administrativo no processo de avaliação do período em análise, 2015, representa um percentual de 77% do total de funcionários. Dos 79 funcionários, 61 participaram do processo de auto avaliação.

Realizando a leitura do Quadro 10a, pode-se observar que, dos cinco itens avaliados pelos funcionários: Auto avaliação do funcionários apresentou mais de 52% na opção “ótimo” e fazendo um somatório das opções “ótimo”, “bom” e “regular” correspondeu a mais de 99%. Já, num contexto geral pode-se observar que Missão e Responsabilidade Social, Qualidade do Desempenho nos Setores, Qualidade dos Serviços, Condições de Trabalho e Auto avaliação. O item mais contemplado na opção “bom” foi Missão e Responsabilidade Social, com 58,5%, qualidade do desempenho nos setores, com 54,2%, Qualidade dos Serviços com 46,6%, seguido das Condições do Trabalho com 43% e auto avaliação com 39,4% das respostas, demonstrando assim, a certeza que os mesmos têm que desempenham o seu papel da melhor maneira. O menor percentual desta avaliação foi para o item Qualidade dos Serviços, com 9,8%, na opção “ótimo” demonstrando que os funcionários consideraram no momento da avaliação, que a Instituição deve oferecer melhores condições de trabalho, apesar de se ter no somatório dos itens “ótimo” e “bom” um percentual superior a 55% (56,4%).

### QUADRO 10b - Avaliação do corpo técnico-administrativo em relação à Instituição (2016)

ITENS	DIMENSÃO	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
		%	%	%	%	%	%
I	Missão e Responsabilidade Social	18,9	56,5	20,8	2,7	1,1	100,0
II	Qualidade do Desempenho nos Setores	27,6	56,2	14,4	1,5	0,3	100,0
III	Qualidade dos Serviços	9,8	49,6	24,2	9,6	6,8	100,0
IV	Condições de Trabalho	21,6	42,0	25,6	5,6	5,2	100,0
V	Auto avaliação do Funcionário	55,2	36,4	7,7	0,7	0,0	100,0

A participação do corpo técnico-administrativo no processo de avaliação do período em análise, 2016, representa um percentual de 76,4% do total de funcionários. Dos 55 funcionários, 42 participaram do processo de auto avaliação.

Realizando a leitura do Quadro 10b, pode-se observar que, dos cinco itens avaliados pelos funcionários: Auto avaliação do funcionários apresentou mais de 55% na opção “ótimo” e fazendo um somatório das opções “ótimo”, “bom” e “regular” correspondeu a mais de 99%. Já, num contexto geral pode-se observar que Missão e Responsabilidade Social, Qualidade do Desempenho nos Setores, Qualidade dos Serviços, Condições de Trabalho e Auto avaliação. O item mais contemplado na opção “bom” foi Missão e Responsabilidade Social, com 56,5%, qualidade do desempenho nos setores, com 56,2%, Qualidade dos Serviços com 49,6%, seguido da Condições do Trabalho com 42% e auto avaliação com 36,4% das respostas, demonstrando assim, a certeza que os mesmos têm que desempenham o seu papel da melhor maneira. O menor percentual desta avaliação foi para o item Qualidade dos Serviços, com 9,8%, na opção “ótimo” demonstrando que os funcionários consideraram no momento da avaliação, que a Instituição deve oferecer melhores condições de trabalho, apesar de se ter no somatório dos itens “ótimo” e “bom” um percentual superior a 63% (63,6%), visto que, ao somar os conceitos “Ruim” e “Péssimo” tem-se um total acima de 10% (10,8%) no que se refere às condições de trabalho.

#### QUADRO 10c - Avaliação do corpo técnico-administrativo em relação à Instituição

ITENS	EIXOS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
		%	%	%	%	%	%
I	Missão e Responsabilidade Social	33,67	60,59	05,18	00,48	00,08	100,0
II	Qualidade do Desempenho nos Setores	23,85	64,59	11,38	00,18	00,00	100,0
III	Qualidade dos Serviços	26,77	58,24	12,49	02,00	00,50	100,0
IV	Condições de Trabalho	19,01	57,36	17,25	02,57	03,85	100,0
V	Auto avaliação do Funcionário	16,88	57,61	20,96	03,22	01,33	100,0

A participação do corpo técnico-administrativo no processo de avaliação do período em análise, 2017, representa um percentual de 70,5% do total de funcionários. Dos 78 funcionários, 55 participaram do processo de auto-avaliação.

Realizando a leitura do Quadro 10c, pode-se observar que, dos cinco eixos avaliados pelos funcionários: a Auto-avaliação dos funcionários apresentou mais de 57% na opção “Bom” e fazendo um somatório das opções “ótimo”, “bom” e “regular” correspondeu a mais de 93%. Já, num contexto geral pode-se observar que Missão e Responsabilidade Social, Qualidade do Desempenho nos Setores, Qualidade dos Serviços, Condições de Trabalho e Auto-avaliação. O item

mais contemplado na opção “bom” foi qualidade do desempenho nos setores, com 64,59%, Missão e Responsabilidade Social, com 60,59%, Qualidade dos Serviços com 58,24%, auto-avaliação com 57,61% e seguido das Condições do Trabalho com 57,36% das respostas, demonstrando assim, a certeza que os mesmos têm que desempenham o seu papel da melhor maneira. O menor percentual desta avaliação foi para o item Auto-avaliação do Funcionário, com 16,88%, na opção “ótimo” demonstrando que os funcionários consideraram no momento da avaliação, que a Instituição deve oferecer melhores condições de trabalho, apesar de se ter no somatório dos itens “ótimo” e “bom” um percentual superior a 76% (76,37%), visto que, ao somar os conceitos “Ruim” e “Péssimo” tem-se um total acima de 6% (6,42%) no que se refere às condições de trabalho.

### 5.3 Avaliação do corpo docente pelos discentes

A avaliação dos docentes em 2015, componente essencial na avaliação do ensino superior, uma vez que eles assumem uma posição central na estrutura acadêmica e no processo ensino-aprendizagem, dispõe de 108 professores, distribuídos nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia e Gestão Comercial.

Através da análise dos dados do Quadro 11a, constatou-se que os cursos de Direito, Enfermagem, Fisioterapia e Ciências Contábeis, obtiveram uma maior participação, com uma representação de 28,85% para o curso de Direito, 27,91% para Enfermagem, 26,00% para Fisioterapia e 11,04% para Ciências Contábeis.

**QUADRO 11a - Distribuição dos professores: participação na avaliação (2015)**

CURSOS	TOTAL DE PROFESSORES	PARTICIPANTES NA AVALIAÇÃO	
	Quantitativo %	Q	%
ADMINISTRAÇÃO	02,80	1.476	65
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	11,04		
DIREITO	28,85		
ENFERMAGEM	27,91		
FISIOTERAPIA	26,00		
GESTÃO COMERCIAL	03,40		
MARKETING	00,00		
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>		

Os dados coletados e expostos no relatório da Auto Avaliação didático-pedagógica, feita com os Discentes em relação aos Docentes, foram transmitidos à coordenação de cada Curso que,

por sua vez, se responsabilizarão pela análise detalhada dos resultados junto aos Docentes e aos Discentes.

O corpo discente da FAC-CG era representado por 2.271 alunos, conforme observado no Quadro 6, distribuídos nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia e Gestão Comercial.

Em 2016 a avaliação dos docentes, no período em análise, dispunha de 107 professores, distribuídos nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia e Gestão Comercial.

Através da análise dos dados do Quadro 11b, constatou-se que os cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Direito, e Administração, obtiveram uma maior participação, com uma representação de 27,52% para o curso de Enfermagem, 26,51% para Fisioterapia, 25,84% para Direito e 10,40% para Administração.

#### **QUADRO 11b - Distribuição dos professores: participação na avaliação (2016)**

CURSOS	TOTAL DE PROFESSORES	PARTICIPANTES NA AVALIAÇÃO	
	Quantitativo %	Q	%
ADMINISTRAÇÃO	10,40	<b>1.609</b>	<b>65</b>
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	08,72		
DIREITO	25,84		
ENFERMAGEM	27,52		
FISIOTERAPIA	26,51		
GESTÃO COMERCIAL	01,01		
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>		

Os dados coletados e expostos nesse relatório da Auto Avaliação didático-pedagógica, feita com os Discentes em relação aos Docentes, foram transmitidos à coordenação de cada Curso que, por sua vez, se responsabilizarão pela análise detalhada dos resultados junto aos Docentes e aos Discentes.

O corpo discente da FAC-CG era representado por 2.475 alunos, conforme observado no Quadro 6, distribuídos nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia e Gestão Comercial.

Em 2017 a avaliação dos docentes, no período em análise, a disposição era de 116 professores, distribuídos nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Gestão Comercial e Odontologia.

Através da análise dos dados do Quadro 11c, constatou-se que os cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Direito, e Ciências Contábeis, obtiveram uma maior participação, com uma

representação de 35,0% para o curso de Enfermagem, 26,9% para Fisioterapia, 23,3% para Direito e 7,5% para Ciências Contábeis.

#### QUADRO 11c - Distribuição dos professores: participação na avaliação (2017)

CURSOS	TOTAL DE PROFESSORES	PARTICIPANTES NA AVALIAÇÃO	
	Quantitativo %	Q	%
ADMINISTRAÇÃO	05,2	1.362	69,8
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	07,5		
DIREITO	23,3		
ENFERMAGEM	35,0		
FISIOTERAPIA	26,9		
GESTÃO COMERCIAL	01,0		
ODONTOLOGIA	01,1		
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>		

Os dados coletados e expostos nesse relatório da Auto-Avaliação didático-pedagógica, feita com os Discentes em relação aos Docentes, foram transmitidos à coordenação de cada Curso que, por sua vez, se responsabilizarão pela análise detalhada dos resultados junto aos Docentes e aos Discentes.

O corpo Discente da FAC-CG é representado por 1.952 alunos, conforme observado no Quadro 6, distribuídos nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Gestão Comercial e Odontologia.

O Quadro 12a representa a relação do total de alunos matriculados e o total de alunos que participaram da avaliação, por Curso, em 2015, 2016 e 2017.

#### QUADRO 12a - Alunos matriculados X alunos participantes (2015)

CURSO/TURNO	ALUNOS MATRICULADOS	% ALUNOS MATRICULADOS	ALUNOS PARTICIPANTES	
			Q	%
ADMINISTRAÇÃO	077	03,00	1.476	65%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	244	11,73		
DIREITO	830	37,40		
ENFERMAGEM	649	25,64		
FISIOTERAPIA	434	19,03		
GESTÃO COMERCIAL	037	03,20		
MARKETING	000	00,00		
<b>TOTAL</b>	<b>2.271</b>	<b>100,00</b>		

O Quadro 12a representa o percentual da avaliação desenvolvida pelos discentes aos docentes por curso, no ano de 2015, considerando os seguintes aspectos: Apresentação e discussão do programa da disciplina; Segurança ao explicar os conteúdos; Integração entre a teoria e a prática



em sua disciplina; Estímulo dado à leitura de livros e periódicos; Qualidade das atividades acadêmicas que desenvolve; Uso dos recursos didáticos (dinâmica de grupo, estudo de caso, pesquisa de campo, etc.); Habilidade para atrair e manter a atenção do aluno; criatividade nas aulas; Linguagem usada para transmitir o conhecimento; Estratégias adotadas para estimular a participação dos alunos nas atividades acadêmicas; Disponibilidade para tirar dúvidas; Preparação das aulas; Motivação que demonstra para lecionar sua disciplina; Atualização quanto aos conteúdos ministrados; Comprometimento que demonstra para com o curso; Assiduidade; Pontualidade; Relação aluno-professor; Habilidade para resolver conflitos; Receptividade a sugestões e a Clareza dos critérios utilizados para avaliação dos trabalhos acadêmicos (provas, seminários, etc.).

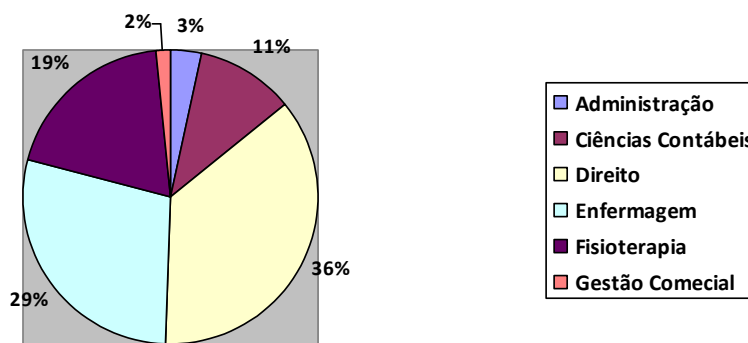
O quadro foi construído para compreendermos que os itens “ótimo”, “bom”, “regular”, “ruim” e “péssimo”, quantificam os aspectos acima relacionados, tendo como resultado aqui apresentado a soma de todos os docentes do curso, resultando em um percentual por curso.

Os cursos foram classificados de acordo com o conceito “ótimo” em índices decrescentes, do menor para o maior, na avaliação dos discentes aos docentes, sendo assim a classificação dos cursos com maior percentual: Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Gestão Comercial e Administração. O curso de Marketing em 2015 não teve nenhum aluno para participar da avaliação realizada pela CPA.

**QUADRO 13a** – Percentual de Avaliação dos discentes aos docentes dos Cursos da IES

CURSOS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
	%	%	%	%	%	%
FISIOTERAPIA	33,30	51,70	13,60	01,40	00,00	100,00
GESTÃO COMERCIAL	29,90	50,50	17,50	01,80	00,03	100,00
DIREITO	16,50	56,60	22,30	03,20	01,40	100,00
ADMINISTRAÇÃO	30,20	50,60	17,20	01,60	00,40	100,00
ENFERMAGEM	14,60	47,20	28,90	06,20	03,10	100,00
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	05,90	50,80	32,00	09,40	01,90	100,00

**GRÁFICO 04 – Alunos matriculados por Curso em 2015**



Fonte: CPA, 2015.

Realizando a leitura do Gráfico 04 verifica-se que os Cursos de Direito e Enfermagem são os que concentram o maior percentual da IES, perfazendo um total de 65% do total de alunos matriculados em 2015. Já, os Cursos com menor percentual são Gestão Comercial (Tecnólogo) e Administração, totalizando 5%. Já o Curso de Fisioterapia e Ciências Contábeis apresentam um percentual considerável, pois correspondem a quase um terço do total dos alunos no ano em análise.

O Quadro 12b representa a relação do total de alunos matriculados e o total de alunos que participaram da avaliação, por cada Curso, em 2016.

**QUADRO 12 - Alunos matriculados X alunos participantes**

CURSO/TURNO	ALUNOS MATRICULADOS	% ALUNOS MATRICULADOS	ALUNOS PARTICIPANTES	
			Q	%
ADMINISTRAÇÃO	094	03,80	<b>1.609</b>	<b>65%</b>
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	253	10,22		
DIREITO	869	35,11		
ENFERMAGEM	670	27,07		
FISIOTERAPIA	526	21,25		
GESTÃO COMERCIAL	063	02,55		
MARKETING	--	00,00		
<b>TOTAL</b>	<b>2.475</b>	<b>100,00</b>		

O Quadro 12b representa o percentual da avaliação desenvolvida pelos discentes aos docentes por curso, considerando os seguintes aspectos: Apresentação e discussão do programa da disciplina; Segurança ao explicar os conteúdos; Integração entre a teoria e a prática em sua disciplina; Estímulo dado à leitura de livros e periódicos; Qualidade das atividades acadêmicas que

desenvolve; Uso dos recursos didáticos (dinâmica de grupo, estudo de caso, pesquisa de campo, etc.); Habilidade para atrair e manter a atenção do aluno; criatividade nas aulas; Linguagem usada para transmitir o conhecimento; Estratégias adotadas para estimular a participação dos alunos nas atividades acadêmicas; Disponibilidade para tirar dúvidas; Preparação das aulas; Motivação que demonstra para lecionar sua disciplina; Atualização quanto aos conteúdos ministrados; Comprometimento que demonstra para com o curso; Assiduidade; Pontualidade; Relação aluno-professor; Habilidade para resolver conflitos; Receptividade a sugestões e a Clareza dos critérios utilizados para avaliação dos trabalhos acadêmicos (provas, seminários, etc.).

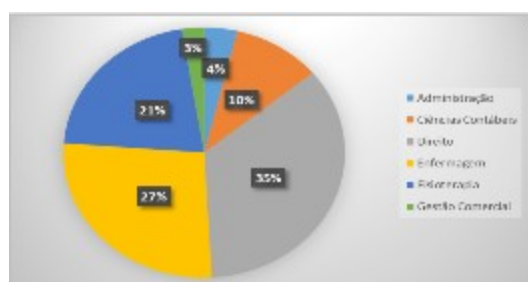
O quadro foi construído para compreendermos que os itens “ótimo”, “bom”, “regular”, “ruim” e “péssimo”, quantificam os aspectos acima relacionados, tendo como resultado aqui apresentado à soma de todos os docentes do curso, resultando em um percentual por curso.

Os cursos foram classificados de acordo com o conceito “ótimo” em índices decrescentes, do menor para o maior, na avaliação dos discentes aos docentes, sendo assim a classificação dos cursos com maior percentual: Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Ciências Contábeis, Administração e Gestão Comercial. O curso de Marketing em 2016 não teve nenhum aluno para participar da avaliação realizada pela CPA.

**QUADRO 13b** – Percentual de Avaliação dos discentes aos docentes dos Cursos da IES

CURSOS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
	%	%	%	%	%	%
ADMINISTRAÇÃO	55,57	24,08	14,47	03,29	02,59	100,00
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	56,57	21,72	12,51	07,54	01,66	100,00
ENFERMAGEM	57,70	22,85	9,92	06,21	03,32	100,00
DIREITO	52,97	23,23	13,35	07,16	03,29	100,00
FISIOTERAPIA	46,97	29,13	14,52	05,78	03,60	100,00
GESTÃO COMERCIAL	56,98	20,99	14,73	07,30	00,00	100,00

**GRÁFICO 05** – Alunos matriculados por Curso em 2016



Fonte: CPA, 2016.

Realizando a leitura do Gráfico 05 verifica-se que os Cursos de Direito e Enfermagem são os que concentram o maior percentual da IES, perfazendo um total de 62% do total de alunos matriculados em 2016. Já, os Cursos com menor percentual são Gestão Comercial (Tecnólogo) e Administração, totalizando 7%. Já o Curso de Fisioterapia e Ciências Contábeis apresentam um percentual considerável, pois correspondem a quase um terço do total dos alunos no ano em análise.

O Quadro 12c representa a relação do total de alunos matriculados e o total de alunos que participaram da avaliação, por Curso, em 2017.

**QUADRO 12c - Alunos matriculados X alunos participantes (2017)**

CURSO/TURNO	ALUNOS MATRICULADOS	% ALUNOS MATRICULADOS	ALUNOS PARTICIPANTES	
			Q	%
ADMINISTRAÇÃO	067	03,4	<b>1.362</b>	<b>69,8%</b>
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	064	03,3		
DIREITO	712	36,5		
ENFERMAGEM	635	32,5		
FISIOTERAPIA	409	21,0		
GESTÃO COMERCIAL	024	01,2		
ODONTOLOGIA	41	02,1		
<b>TOTAL</b>	<b>1.952</b>	<b>100,0</b>		

O Quadro 12c representa o percentual da avaliação desenvolvida pelos discentes aos docentes por curso, considerando os seguintes aspectos: Apresentação e discussão do programa da disciplina; Segurança ao explicar os conteúdos; Integração entre a teoria e a prática em sua disciplina; Estímulo dado à leitura de livros e periódicos; Qualidade das atividades acadêmicas que desenvolve; Uso dos recursos didáticos (dinâmica de grupo, estudo de caso, pesquisa de campo, etc.); Habilidade para atrair e manter a atenção do aluno; criatividade nas aulas; Linguagem usada para transmitir o conhecimento; Estratégias adotadas para estimular a participação dos alunos nas atividades acadêmicas; Disponibilidade para tirar dúvidas; Preparação das aulas; Motivação que demonstra para lecionar sua disciplina; Atualização quanto aos conteúdos ministrados; Comprometimento que demonstra para com o curso; Assiduidade; Pontualidade; Relação aluno-professor; Habilidade para resolver conflitos; Receptividade a sugestões e a Clareza dos critérios utilizados para avaliação dos trabalhos acadêmicos (provas, seminários, etc.).

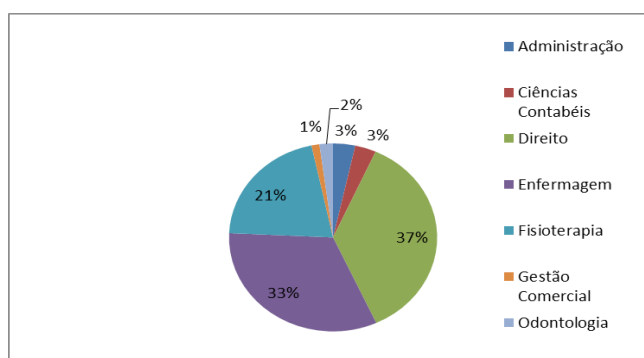
O quadro foi construído para compreendermos que os itens “ótimo”, “bom”, “regular”, “ruim” e “péssimo”, quantificam os aspectos acima relacionados, tendo como resultado aqui apresentado à soma de todos os docentes dos cursos, resultando em um percentual por curso.

Os cursos foram classificados de acordo com o conceito “ótimo” em índices decrescentes, do menor para o maior, na avaliação dos discentes aos docentes, sendo assim a classificação dos cursos com maior percentual: Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Ciências Contábeis, Administração, Gestão Comercial e Odontologia.

**QUADRO 13c** – Percentual de Avaliação dos discentes aos docentes dos Cursos da IES

CURSOS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
	%	%	%	%	%	%
ADMINISTRAÇÃO	56,00	25,08	16,57	02,29	00,00	100,00
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	57,57	20,72	17,54	02,54	02,00	100,00
ENFERMAGEM	58,90	23,85	7,82	06,31	03,12	100,00
DIREITO	54,90	21,30	17,41	04,39	02,00	100,00
FISIOTERAPIA	50,80	25,12	16,97	05,11	02,00	100,00
GESTÃO COMERCIAL	59,97	23,71	15,82	00,50	00,00	100,00
ODONTOLOGIA	55,00	28,75	16,25	00,00	00,00	100,00

**GRÁFICO 06** – Alunos matriculados por Curso em 2017



Fonte: CAP, 2017.

Realizando a leitura do Gráfico 06 verifica-se que os Cursos de Direito e Enfermagem e são os que concentram o maior percentual da IES, perfazendo um subtotal de 70% do total de alunos matriculados em 2017. Já, os Cursos com menor percentual são Gestão Comercial (Tecnólogo) e Odontologia com 3%. Administração e Ciências Contábeis totalizam 6%. O Curso de Fisioterapia e apresenta um percentual considerável, pois correspondem a 21% do total dos alunos no ano em análise.

## PUBLICAÇÕES DOS DOCENTES DA IES de 2015 a 2017

GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO (LINHAS DE ATUAÇÃO)/ANO	2017		2016		2017	
	Número de docentes envolvidos	Produção Científica dos Últimos Dois Anos	Número de docentes envolvidos	Produção Científica dos Últimos Dois Anos	Número de docentes envolvidos	Produção Científica dos Últimos Dois Anos
Ciências Médicas e da Saúde	48	189	48	225	54	247
Ciências Humanas	30		30		30	
Ciências Socialmente Aplicadas	30		29		32	

### ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA IES

São atividades de extensão desenvolvidas pela Faculdade de Campina Grande, entre outros: “Cursos Livres, de Atualização Profissional”; “Projeto Educação Cidadã”; “Dia de Responsabilidade Social”; “Projeto de Extensão Escola de Postura”; “Consumidor Consciente”; “Sabadão do Imposto de Renda”, “Outubro Rosa”; “Novembro Azul”; “Dia Internacional da Mulher”; “Dia D da Saúde na cidade de Areial”; dentre outros. Nos últimos dois anos as atividades de iniciação científica ocorreram de forma crescente nos diversos cursos da IES.

## ANÁLISE DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em função dos resultados da auto avaliação e da avaliação externa foram implementadas as seguintes ações:

- Divulgação da missão, das finalidades, dos objetivos e dos compromissos da IES.
- Reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, com envolvimento docente.
- Incentivo a qualificação continuada do corpo docente.
- Maior apoio a participação em eventos e congressos.
- Promoção de atividades e eventos que fortaleçam as atividades de ensino, iniciação científica, pesquisa e extensão.
- Reforma da biblioteca central, ampliação dos laboratórios.
- Ampliação dos setores administrativos.
- Fortalecimento do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico.
- Fortalecimento da Central do Aluno e Ouvidoria.
- Reestruturação da Empresa Júnior (Administração e Contábeis).
- Implantação do NAF/UNESC (Núcleo de Apoio Fiscal).
- Outras ações (fomentadas práticas institucionais que estimulem a melhoria do ensino; realização de convênios e parcerias para este fim; atualização do Planejamento Estratégico institucional; etc.).

Pode-se destacar que a responsabilidade social tem proporcionado um salto qualitativo na instituição agregando valor real às atividades acadêmicas desenvolvidas pelos docentes e discentes que atuam diretamente junto à sociedade.

A Faculdade de Campina Grande desenvolveu um Programa de Acompanhamento do Egresso com o objetivo de conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida e a orientar a criação de linhas de formação continuada.

Além do que fora destacado, vale ressaltar que a Faculdade de Campina Grande constrói a sua Imagem Institucional baseada na coerência e na permanência de seus preceitos, repassando estes valores por meio dos veículos de comunicação externa (jornais, televisão, outdoors e panfletos). Os canais de comunicação interna e externa e os sistemas de informações da IES representam meios de divulgação de informações e de transmissão de conhecimentos. As políticas implantadas de comunicação interna e externa, de canais de comunicação, de sistemas de informações, de ouvidoria e de imagem pública estão articuladas de forma coerente com o PDI, o PPI, os Projetos Pedagógicos de Curso e os demais documentos da IES.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional é indispensável para que a Instituição possa buscar soluções para neutralizar as fragilidades e potencializar aquilo que tem de melhor, além de ser um compromisso de cada membro da comunidade acadêmica.

Sob tais perspectivas, este relatório apresenta um resumo dos resultados desse processo avaliativo, servindo de base para que haja uma ampla apreciação e discussão entre os gestores e os demais sujeitos sociais que fazem parte da Instituição.

Por ser o processo de auto-avaliação uma atividade de caráter sistemático e contínuo, as alterações realizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional promoveu uma nova realidade da organização e anseios da comunidade acadêmica.

De posse dos resultados da auto-avaliação, a FAC-CG, poderá, através de seus Gestores, avançar ainda mais em suas ações administrativas e, através de seu corpo Docente, propor políticas pedagógicas que contribuam para a melhoria constante do ensino, pesquisa e extensão.

Quanto ao PDI, será necessário uma revisão dos pontos que foram avaliados como Fragilidades e adequá-los às necessidades Institucionais e pedagógicas, enfatizando e fazendo-se ressaltar as Potencialidades, apresentadas de forma resumida logo abaixo:

### POTENCIALIDADES

- Docentes altamente capacitados e comprometidos;
- Os componentes curriculares estão em consonância com a carreira profissional;
- Ensino de qualidade;
- Domínio do assunto pelos docentes;
- Sugestões de leitura pelos docentes;
- Credibilidade da Instituição junto à sociedade;
- Biblioteca com acervo que atende às necessidades dos cursos, inclusive a assinatura de Minha Biblioteca;
- Investimento da IES na captação de colaboradores em todos os setores da organização;
- Assiduidade e responsabilidade por parte dos docentes;
- Cursos que permitem a formação adequada para o mercado de trabalho;
- Atuação do Núcleo de Pesquisa e Extensão.



## **FRAGILIDADES**

- a. Pontualidade e assiduidade, haja vista que Campina Grande–PB é considerada um Pólo Educacional e grande parte dos nossos discentes são residentes em outras cidades e são usuários de transportes educacionais municipais;
- b. Melhoria da comunicação interna entre Departamentos, setores, docentes e discentes;
- c. Maior mobilização e sensibilização para que os discentes participem de forma efetiva dos projetos de extensão e iniciação científica da IES;
- d. A necessidade de ampliação de políticas públicas educacionais que contemple o maior número possível de discentes com hipossuficiências socioeconômica.

Diante de tal situação, apresentam-se as ações que estão sendo desenvolvidas pela FAC-CG, como forma de minimizar as fragilidades.

### **AÇÕES CORRETIVAS:**

### **GRADUAÇÃO**

- a. Incentivar as atividades de Monitoria nos cursos de Graduação;
- b. Avaliação e ajustes das matrizes curriculares dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, e Gestão Comercial;
- c. Realização de novos convênios com empresas e instituições para realização de estágio nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, e Gestão Comercial;
- d. Mostra de trabalhos acadêmicos que venham integralizar todos os cursos da IES em um evento único e de abrangência regional;
- e. Atualização do PDI e do Regimento Interno da IES.

### **PESQUISA**

1. Funcionamento do Núcleo de Pesquisa e Extensão da FAC-CG - sob a coordenação da Professora Ms. Maria Zélia Araújo com foco na interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, atendendo a todos os cursos da IES.

Formação dos Grupos de pesquisas:

Grupo de Pesquisa: Meio Ambiente, Sociedade E Sustentabilidade “GPMASS”

## **CORPO DOCENTE**

1. Reuniões periódicas entre coordenação e professores em todos os cursos de graduação;
2. Semana Pedagógica com os docentes todo início de semestre;
3. Avaliações periódicas das ações acadêmico-pedagógicas no decorrer do semestre;
4. Apresentação e discussão com a comunidade acadêmica acerca dos resultados gerais da auto avaliação institucional.

## **BIBLIOTECA**

- a) Aquisição e redimensionamento do acervo da biblioteca central, levando-se em consideração o número atual de discentes;
- b) Ampliação dos equipamentos tecnológicos para maior apoio às atividades de estudo e pesquisa, levando-se em consideração o número atual de discentes.

## **COMUNICAÇÃO**

1. Realização de oficinas, palestras, reuniões departamentais e setoriais, para minimizar o ruído na comunicação interna primando assim com a qualidade dos serviços educacionais prestados pela IES.

Assinaturas:

**Coordenadora da CPA:**

---

Maria Zélia Araújo

**Membros da CPA:**

---

Danilo de Oliveira Aleixo

---

Lucas Pereira da Silva

---

Maria Angélica Palmeira da Rocha

---

Cleideney Barbosa de Freitas

---

Mauricéia Dantas de Sá

---

Jéssica Priscila de Melo

---

Wilma Valéria Silva Lima